

Letras

“Devo usar eu ou nós na escrita de textos acadêmicos?”: um olhar sobre as marcas de subjetividade na escrita acadêmica de diferentes áreas do conhecimento

Nikolly Fernanda Souza do Espírito Santo - a)9ºPeríodo de Letras, UFLA, Iniciação científica voluntária.

Sibely Oliveira SIlva - b) Orientador DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

“Devo usar eu ou nós na escrita de textos acadêmicos?”: um olhar sobre as marcas de subjetividade na escrita acadêmica de diferentes áreas do conhecimento Autor: Nikolly Fernanda Souza do Espírito Santo 9º período, Letras, DEL/FAELCH, (nikolly.santo@estudante.ufla.br) Co-autor: Sibely Oliveira Silva, Orientadora, Docente, DEL/FAELCH, (sibely.silva@ufla.br) Uma das questões que frequentemente surge entre estudantes universitários, em formação inicial, é a controvérsia em torno da escolha entre a primeira e a terceira pessoa na produção de textos acadêmicos. Essa dúvida normalmente aparece entre a necessidade de manter uma “aparente neutralidade” e a construção de uma voz autoral na escrita acadêmica, dadas as representações de discurso científico que circulam na universidade. Nessa direção, o presente trabalho, cujas bases teóricas estão assentadas nas contribuições de autores como Reutner (2010), Leite (2023) e Oliveira (2019), tem o objetivo de apresentar reflexões sobre uma pesquisa que visa a investigar as formas de manifestação da subjetividade presentes em artigos científicos da área de Linguística e do Direito, a fim de identificar as especificidades que caracterizam os posicionamentos enunciativos em ambas as áreas do conhecimento. A metodologia adotada na pesquisa é predominantemente qualitativa. Para isso, foram selecionados, na base SciELO, dez artigos de até trinta páginas, sendo cinco de cada área, publicados em periódicos Qualis A1, no ano de 2025. No entanto, é importante destacar que dados quantitativos igualmente serão utilizados para a complementação da pesquisa, pois eles permitirão uma visualização panorâmica dos dados coletados. A análise do corpus está centrada nas Introduções e Conclusões dos referidos textos. Os resultados, ainda parciais, revelam inicialmente que as marcas de subjetividade observadas nos artigos examinados permitem que seja problematizada a ideia de uma unicidade do fazer científico, lançando luz sobre a heterogeneidade das práticas de escrita acadêmica nas diferentes áreas do conhecimento. Palavras-chave: Escrita acadêmica. Subjetividade. Linguística. Direito. Discurso Científico Agradecimentos: UFLA

Palavras-Chave: Escrita acadêmica, Subjetividade, Discurso Científico.

Instituição de Fomento: PIVIC

Link do pitch: <https://youtu.be/GnTIHsWJiWs?si=M7JZu4DnwM7HID9b>